

JAIBA III Holding
S.A.

**Demonstrações financeiras
individuais e consolidadas em
31 de dezembro de 2024**

Conteúdo

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas	3
Balancos patrimoniais	6
Demonstrações de resultados	8
Demonstrações de resultados abrangentes	9
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	10
Demonstrações dos fluxos de caixa	11
Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas	12



KPMG Auditores Independentes Ltda.

Rua Verbo Divino, 1400, Conjunto Térreo ao 801 - Parte,

Chácara Santo Antônio, CEP 04719-911, São Paulo - SP

Caixa Postal 79518 - CEP 04707-970 - São Paulo - SP - Brasil

Telefone +55 (11) 3940-1500

kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos Diretores da

Jaíba III Holding S.A.

São Paulo - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Jaíba III Holding S.A. (Companhia), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Jaíba III Holding S.A. em 31 de dezembro de 2024, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

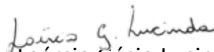
- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

- Planejamos e executamos a auditoria do grupo para obter evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou unidades de negócios do grupo como base para formar uma opinião sobre as demonstrações financeiras do grupo. Somos responsáveis pela direção, supervisão e revisão do trabalho de auditoria executado para os propósitos da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 30 de abril de 2025

KPMG Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP-014428/O-6


Laércio Gésio Lucinda

Contador CRC 1SP241847/O-9

Jaíba III Holding S.A.

Balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de Reais)

		<u>Consolidado</u>	<u>Consolidado</u>	<u>Controladora</u>	<u>Controladora</u>
	Notas	<u>2024</u>	<u>2023</u>	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Ativos					
Caixa e equivalentes de caixa	5	16.361	11.037	275	53
Contas a receber	6	1.673	-	-	-
Impostos a recuperar	-	46	20	-	-
Pagamentos antecipados	-	-	38	-	-
Total do ativo circulante		18.080	11.095	275	53
Investimento em controladas	7	-	-	172.732	74.731
Imobilizado	9	506.816	67.692	-	-
Direito de uso	10	13.825	14.288	-	-
Total do ativo não circulante		520.641	81.980	172.732	74.731
Total do ativo		538.721	93.075	173.007	74.784
Passivos					
Fornecedores e outras contas pagar	12	14.529	566	3	6
Obrigações tributárias	-	713	349	1	-
Empréstimos e financiamentos	11	31.330	-	-	-
Arrendamentos	10	153	-	-	-
Total do passivo circulante		46.725	915	4	6
Arrendamentos	10	17.606	17.382	-	-
Empréstimos e financiamentos	11	301.387	-	-	-
Total do passivo não circulante		318.993	17.382	-	-
Patrimônio líquido	13				
Capital social		185.105	75.790	185.105	75.790
(-) Prejuízos acumulados		(12.102)	(1.012)	(12.102)	(1.012)
Total do patrimônio líquido		173.003	74.778	173.003	74.778
Total do passivo e patrimônio líquido		538.721	93.075	173.007	74.784

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Jaíba III Holding S.A.Demonstrações de resultado dos exercícios/períodos
findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023.

(Em milhares de Reais)

		Consolidado	Consolidado	Controladora	Controladora
	Notas	2024	2023	2024	2023
Receita operacional líquida	14	552	-	-	-
Custos	15	(578)	-	-	-
Prejuízo bruto		(26)	-	-	-
Despesas gerais e administrativas	16	(725)	(490)	(20)	(28)
Participação em empresas investidas por equivalência patrimonial, líquida de impostos		-	-	(11.070)	(405)
Outras receitas e despesas operacionais		5	-	-	-
Resultado antes das receitas (despesas) financeiras líquidas e impostos		(746)	(490)	(11.090)	(433)
Receitas financeiras	17	738	63	1	-
Despesas financeiras	17	(11.051)	(7)	(1)	(1)
Resultado financeiro líquido		(10.313)	56	-	(1)
Resultado antes dos impostos		(11.059)	(434)	(11.090)	(434)
Imposto de renda e contribuição social correntes	-	(31)	-	-	-
Prejuízo exercício		(11.090)	(434)	(11.090)	(434)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Jaíba III Holding S.A.

Demonstrações de resultado abrangente dos
exercícios/períodos findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023.
(Em milhares de Reais)

Em 31 de dezembro	<u>Consolidado</u>	<u>Consolidado</u>	<u>Controladora</u>	<u>Controladora</u>
	<u>2024</u>	<u>2023</u>	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Prejuízo líquido do exercício	(11.090)	(434)	(11.090)	(434)
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-
Resultado abrangente total do exercício	<u>(11.090)</u>	<u>(434)</u>	<u>(11.090)</u>	<u>(434)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Jaíba III Holding S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido dos
exercícios/períodos findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023.
(Em milhares de Reais)

	Notas	Capital social	Prejuízos Acumulados	Total do Patrimônio Líquido
Saldo em 01 de janeiro de 2023		14.346	(578)	13.768
Prejuízo do exercício		-	(434)	(434)
Aumento de capital em caixa	13.3	61.444	-	61.444
Saldo em 01 de janeiro de 2024		75.790	(1.012)	74.778
Prejuízo do exercício		-	(11.090)	(11.090)
Aumento de capital em caixa	13.3	109.315	-	109.315
Saldo em 31 de dezembro de 2024		185.105	(12.102)	173.003

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Jaíba III Holding S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa dos
exercícios/períodos findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023.
(Em milhares de Reais)

		<u>Consolidado</u>	<u>Consolidado</u>	<u>Controladora</u>	<u>Controladora</u>
	Nota	2024	2023	2024	2023
Fluxo de caixa das atividades operacionais					
Prejuízo líquido do exercício		(11.090)	(434)	(11.090)	(434)
Ajustes para reconciliar o resultado do período com recursos provenientes de atividades operacionais					
Equivalência patrimonial	7	-	-	11.070	405
Depreciação e amortização	10.2	535	-	-	-
Juros sobre financiamentos	11.1	34	-	-	-
Atualização financeira - arrendamentos	10.3	1.427	-	-	-
Provisão de receita		(610)	-	-	-
		(9.704)	(434)	(20)	(29)
Variações em:					
Contas a receber		(1.063)	-	-	-
Outros ativos		12	63	-	-
Contas a receber com partes relacionadas		-	-	-	(13)
Fornecedores e outras contas pagar		13.963	2.166	(3)	(65)
Obrigações tributárias		364	324	1	(1)
Caixa gerado pelas (utilizado nas) atividades operacionais		3.572	2.119	(22)	(108)
Pagamento de juros de empréstimos e financiamentos	11.1	(9.874)	-	-	-
Fluxo de caixa líquido proveniente das (utilizado nas) atividades operacionais		(6.302)	2.119	(22)	(108)
Fluxo de caixa das atividades de investimento					
Aportes de capital em controladas	7	-	-	(109.071)	(61.283)
Aquisição de imobilizado	9	(423.132)	(51.604)	-	-
Fluxo de caixa (utilizado nas) atividades de investimento		(423.132)	(51.604)	(109.071)	(61.283)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento					
Aporte de capital de acionistas	13.2	109.315	61.444	109.315	61.444
Recursos provenientes de captação de empréstimos e financiamentos, líquido dos custos	11.1	326.493	-	-	-
Pagamento de arrendamentos	10.3	(1.050)	(1.013)	-	-
Caixa líquido proveniente das atividades de financiamento		434.758	60.431	109.315	61.444
Aumento no caixa e equivalentes de caixa		5.324	10.946	222	53
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	5	11.037	91	53	-
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	5	16.361	11.037	275	53
Aumento no caixa e equivalentes de caixa		5.324	10.946	222	53

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

**Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

1. Contexto Operacional

A Jaíba III Holding S.A. individualmente “Companhia” é uma Holding constituída, em 03 de fevereiro de 2021, e pelas disposições legais aplicáveis na forma de sociedade anônima de capital fechado domiciliada no Brasil. A Companhia está localizada na Avenida Roque Petroni Junior, 999 – 4º andar – Vila Gertrudes – São Paulo – SP.

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia abrangem a Companhia e suas subsidiárias conjuntamente referidas como “Companhia” ou simplesmente “Jaíba III Holding S.A.”. O Grupo é formado por suas investidas diretas, sendo 04 (quatro) Companhias que têm por atividade fim a geração de energia elétrica por fonte fotovoltaica, são elas: JAIBA N Energias Renováveis S.A., JAIBA NO1 Energias Renováveis S.A.; JAIBA NE1 Energias Renováveis S.A.; e JAIBA O Energias Renováveis S.A., todas sediadas no Município de Jaíba, Estado de Minas Gerais.

1.1 Projeto de geração de energia solar

Em 31 de dezembro de 2024, as Controladas diretas da Companhia possuem autorização outorgada pela Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL) para exploração de energia solar, que lhes foi outorgada em 05 de novembro de 2019:

Projeto Fotovoltaico	Resolução	Data da autorização	Prazo	Capacidade de Energia Instalada (MW médios)
Jaíba NE1 Energias Renováveis S.A.	8331/2019	05/11/2019	35 anos	40,0
Jaíba NO1 Energias Renováveis S.A.	8333/2019	05/11/2019	35 anos	40,0
Jaíba O Energias Renováveis S.A.	8332/2019	05/11/2019	35 anos	20,0
Jaíba N Energias Renováveis S.A.	8330/2019	05/11/2019	35 anos	20,0

1.2 Contratos de venda de energia

Em 31 de dezembro de 2024, as controladas diretas da Companhia possuem os seguintes contratos de venda de energia de longo prazo:

Empreendimento	Tipo	Energia Contratada (MWm)	Preço Contratado (MW/h)	Índice reajuste	Prazo	Mês de reajuste
Jaíba N Energias Renováveis S. A.	Contrato de Compra e Venda de Energia Incentivada Especial - CCVEIE	5,000	143,70	IPCA	01/01/2025 a 31/12/2039	Janeiro
Jaíba NE1 Energias Renováveis S. A.	Contrato de Compra e Venda de Energia Incentivada Especial - CCVEIE	10,000	143,70	IPCA	01/01/2025 a 31/12/2039	Janeiro
Jaíba NO1 Energias Renováveis S. A.	Contrato de Compra e Venda de Energia Incentivada Especial - CCVEIE	10,000	143,70	IPCA	01/01/2025 a 31/12/2039	Janeiro
Jaíba O Energias Renováveis S. A.	Contrato de Compra e Venda de Energia Incentivada Especial - CCVEIE	5,000	143,70	IPCA	01/01/2025 a 31/12/2039	Janeiro

**Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

1.3 Outras informações

Inicialmente, tinha-se a expectativa de alcance de conclusão do projeto prevista para o dia 01 de janeiro de 2023, entretanto esse cenário não foi possível por conta do aumento significativo nos custos de implantação de projetos solares fotovoltaicos e ao cenário macroeconômico global. Ao longo de 2022, as obrigações de entrega de energia que se iniciavam em 01 de janeiro de 2023 foram postergadas para 01 de janeiro de 2025 sem nenhum ônus para a Companhia, permitindo um novo planejamento para a implantação do projeto. Dessa forma, também foi possível adequar o início da construção para um momento de melhora dos indicadores financeiros do projeto, movidos pela redução do custo dos equipamentos, redução do dólar frente ao real, e expectativa de redução da taxa de juros, movimento que vem se acentuando a partir de 2023.

A Companhia concluiu a construção do parque fotovoltaico e iniciou as operações em 21 de dezembro de 2024.

i. Compra e venda de energia

Durante o período estimado da postergação da operação comercial do empreendimento, ocorreu a cessão contratual temporária para a Canadian Solar Desenvolvimento de Usinas Solares Ltda (comercializadora), que fornecerá a energia diretamente para a contraparte. Desse modo, durante o período de atraso, a receita do PPA Power Purchase Agreement (contrato de Compra e Venda de Energia) irá diretamente para a comercializadora da Canadian.

Em 31 de Dezembro de 2024, a Companhia apresentou nas demonstrações financeiras consolidadas o Capital Circulante Líquido (CCL) negativo de R\$ 22.537 (em Dezembro de 2023, a Companhia não apresentou CCL negativo). O plano de financiamento do Grupo continua válido com aprovação pela Administração, ainda, a Companhia espera utilizar os recursos referentes a venda de outros projetos que a Canadian Solar Brasil I Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia ou “FIP” possui, que conforme contrato vinculado entre as entidades, estes valores serão direcionados para projetos que estão em construção.

Considerando esse contexto e o papel estratégico que a Companhia possui para o Grupo Canadian, que leva em consideração aspectos tais como a presença regional em um mercado relevante e potencial de crescimento de geração renovável no Brasil, a Companhia conta com o contínuo suporte financeiro da sua controladora final Canadian Solar Inc. ao qual tem permitido e está comprometido a continuar permitindo a execução de seus planos de negócio. Assim, a administração tem uma expectativa razoável de que a Companhia terá recursos suficientes para continuar operando no futuro previsível.

2. Relação de Entidades Controladas

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023 a Companhia possuía controle direto de 04 (quatro) Companhias respectivamente, Veja abaixo a lista das controladas diretas do grupo:

	Participação	2024	2023
Jaíba NE1 Energias Renováveis S.A.	Direta	100%	100%
Jaíba NO1 Energias Renováveis S.A.	Direta	100%	100%
Jaíba O Energias Renováveis S.A.	Direta	100%	100%
Jaíba N Energias Renováveis S.A.	Direta	100%	100%

**Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

Tratam-se de Sociedades de Propósitos Específicos (SPEs) com o objetivo único de geração de energia elétrica por fonte fotovoltaica. Em 21 de dezembro de 2024 as SPEs encontraram em operação.

3. Apresentação e base de elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 foram autorizadas pela Diretoria em 30 de abril de 2025.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

3.1. Base de preparação - Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas e estão de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BRGAAP).

As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira, os pronunciamentos, as orientações, e as interpretações técnicas emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC.

3.2. Base de mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico amortizado, com exceção dos ativos financeiros não derivativos que são mensurados pelo valor justo por meio do resultado."

3.3. Moeda Funcional e de apresentação

Estas demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Entidade. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

3.4. Uso de estimativas e julgamentos

Na preparação destas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Administração utilizou julgamentos e estimativas que afetam a aplicação das políticas contábeis do Grupo e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

i. Estimativas

As principais contas contábeis que requerem a adoção de premissas e estimativas, que estão sujeitas a um maior grau de incertezas e que possuam um risco de resultar em um ajuste material caso essas premissas e estimativas sofram mudanças significativas em períodos subsequentes são:

**Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

- Nota 9 - Direito de uso e arrendamento - principais premissas utilizadas na aplicação da taxa de desconto do valor presente dos contratos de direito de uso e arrendamentos.
- Nota 15 – Instrumentos Financeiros - (principais premissas para divulgação dos instrumentos financeiros).

Por definição, as estimativas contábeis raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. Desta forma, a Administração do Grupo revisa as estimativas e premissas adotadas de maneira contínua, baseadas na experiência histórica e em outros fatores considerados relevantes. Os ajustes oriundos destas revisões são reconhecidos no período em que as estimativas são revisadas e aplicadas de maneira prospectiva.

3.5. Políticas contábeis materiais

As principais políticas contábeis utilizadas na preparação dessas demonstrações financeiras individuais e financeiras estão descritas a seguir.

O Grupo aplicou as políticas contábeis descritas abaixo de maneira consistente durante o período abrangido pelas presentes demonstrações financeiras.

3.6. Base de consolidação

i. Controlada

A Companhia controla uma entidade quando está exposta a, ou tem direito sobre, os retornos variáveis advindos de seu envolvimento com a entidade e tem a habilidade de afetar esses retornos exercendo seu poder sobre a entidade. As demonstrações financeiras de controladas são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que a Companhia obtiver o controle até a data em que o controle deixa de existir.

Nas demonstrações financeiras individuais da controladora, as informações financeiras de controladas são reconhecidas por meio do método de equivalência patrimonial.

ii. Perda de controle

Quando a entidade perde o controle sobre uma controlada, a Companhia desreconhece os ativos e passivos e qualquer participação e outros componentes registrados no patrimônio líquido referente a essa controlada. Qualquer ganho e ou perda originado pela perda de controle é reconhecido no resultado. Se a Companhia retém qualquer participação na antiga controlada, essa participação é mensurada pelo seu valor justo na data em que há a perda de controle.

iii. Investimentos em entidades contabilizados pelo método da equivalência patrimonial

Os investimentos da Companhia em entidades contabilizadas pelo método da equivalência patrimonial compreendem suas participações em controladas.

Tais investimentos são reconhecidos inicialmente pelo custo, o qual inclui os gastos com a transação. Após o reconhecimento inicial, as demonstrações financeiras incluem a participação da Companhia no lucro ou prejuízo líquido do exercício e outros resultados abrangentes da investida até a data em que a influência significativa ou controle deixa de existir. Nas demonstrações financeiras individuais da controladora, investimentos em controladas também são contabilizados com o uso desse método.

**Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

iv. Transações eliminadas na consolidação

Saldo e transações intragrupo, e quaisquer receitas ou despesas não realizadas derivadas de transações intragrupo, são eliminados. Ganhos não realizados oriundos de transações com investidas registradas por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação da Companhia na investida. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira de que os ganhos não realizados, mas somente na extensão em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

3.7. Moeda estrangeira

As operações com moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou da avaliação, na qual os itens são remensurados. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio do final do ano, referentes a ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras, são reconhecidos na demonstração do resultado.

3.8. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem disponível em caixa, depósitos bancários e aplicações financeiras e são classificados como ativos financeiros ao custo amortizado, sendo apresentados no balanço patrimonial ao custo amortizado, com os correspondentes ganhos ou perdas reconhecidas na demonstração do resultado. Para que uma aplicação financeira seja qualificada como equivalentes de caixa, ela precisa ter conversibilidade imediata em montante conhecido de caixa e estar sujeita a um insignificante risco de mudança de valor. Portanto, uma aplicação financeira normalmente se qualifica como equivalentes de caixa somente quando tem vencimento de curto prazo, por exemplo, três meses ou menos, a contar da data da aquisição.

3.9. Partes relacionadas

Transação com parte relacionada é a transferência de recursos, serviços ou obrigações entre uma entidade que reporta a informação e uma parte relacionada, independentemente de ser cobrado um preço em contrapartida.

O Grupo possui transações de conta corrente com outras empresas do Grupo que correspondem à compra dos principais componentes utilizados na construção das usinas fotovoltaicas.

3.9. Imobilizado

i. Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, que inclui os custos de empréstimos capitalizados, deduzido de depreciação acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável (*impairment*), quando houver.

Quando partes significativas de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens separados (componentes principais) de imobilizado. Quaisquer ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são reconhecidos no resultado.

**Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

ii. Custos subsequentes

Custos subsequentes são capitalizados apenas quando é provável que benefícios econômicos futuros associados com os gastos serão auferidos pelo Grupo.

ii. Baixas

Um item de imobilizado é baixado quando vendido ou quando não se espera nenhum benefício econômico futuro do seu uso ou venda. Eventuais ganhos ou perdas na venda do ativo (calculados como a diferença entre o valor líquido de venda e o valor contábil do ativo) são reconhecidos na demonstração do resultado, no exercício em que o ativo for baixado.

iii. Depreciação

A depreciação é calculada para amortizar o custo de itens do ativo imobilizado, líquido de seus valores residuais estimados, utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens. A depreciação é reconhecida no resultado limitada ao prazo de autorização de 35 anos vide nota 1.1.

O Grupo considera as estimativas de vida útil determinadas pelo Manual de Controle Patrimonial do Setor Elétrico (MCPSE) para fins de determinação da depreciação dos seus ativos de geração de energia fotovoltaica, por entender que essas taxas representam a vida útil dos ativos para o setor de energia elétrica.

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada data de balanço e ajustados caso seja apropriado.

3.10. Capitalização de juros

Em conformidade com o CPC 20 (R1) - Custos de empréstimos diretamente relacionados com a aquisição, construção ou produção de um ativo que necessariamente requer um tempo significativo para ser concluído para fins de uso ou venda são capitalizados como parte do custo do correspondente ativo. Todos os demais custos de empréstimos são registrados em despesa no período em que são incorridos.

(a) custos de empréstimo compreendem os encargos financeiros calculados com base no método da taxa efetiva de juros como descrito no Pronunciamento Técnico CPC 38 – Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração;

(b) encargos financeiros relativos aos arrendamentos mercantis financeiros reconhecidos de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 06 – Operações de Arrendamento Mercantil.

O Grupo capitalizou os encargos financeiros e juros de arrendamento para todos os ativos elegíveis a construção.

Cessação da capitalização

O Grupo deverá cessar a capitalização dos custos dos juros capitalizados dos arrendamentos no momento em que a construção do projeto estiver sido concluída.

**Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

3.11. Redução ao valor recuperável (impairment)

a. Ativos financeiros com problemas de recuperação

Em cada data de balanço, o Grupo deve avaliar se os ativos financeiros contabilizados pelo custo amortizado estão com problemas de recuperação. Um ativo financeiro possui “problemas de recuperação” quando ocorrem um ou mais eventos com impacto prejudicial nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro.

Evidência objetiva de que ativos financeiros tiveram problemas de recuperação inclui os seguintes dados observáveis:

- Quebra de cláusulas contratuais;
- Reestruturação de um valor devido ao Grupo em condições que não seriam aceitas em condições normais;
- A probabilidade de que o devedor entrará em falência ou passará por outro tipo de reorganização financeira; ou
- O desaparecimento de mercado ativo para o título por causa de dificuldades financeiras.

b. Ativos não financeiros

O valor recuperável de um ativo ou UGC (unidade geradora de caixa) é o maior entre o valor em uso e o valor justo menos despesas de venda. Ao avaliar o valor em uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados aos seus valores presentes através da taxa de desconto antes de impostos que reflita as condições vigentes de mercado quanto ao período de recuperabilidade do capital e os riscos específicos do ativo. Para a finalidade de testar o valor recuperável, os ativos que não podem ser testados individualmente são agrupados juntos no menor grupo de ativos que gera entrada de caixa de uso contínuo que são em grande parte independentes dos fluxos de caixa de outros ativos ou grupo de ativos.

Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida caso o valor contábil de um ativo ou sua unidade geradora de caixa exceda seu valor recuperável estimado. Perdas de valor são reconhecidas no resultado.

Anualmente, o Grupo revisa os valores contábeis de seus ativos não financeiros para apurar se há indicação de perda ao valor recuperável. Caso ocorra alguma indicação, o valor recuperável do ativo é estimado com base no valor em uso dos ativos, sendo calculado com recurso das metodologias de avaliação, suportado em técnicas de fluxos de caixa descontados, considerando as condições de mercado, o valor temporal e os riscos de negócio.

Perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas no resultado. Perdas reconhecidas referentes às UGCs são alocadas para a redução do valor contábil dos ativos da UGC (ou grupo de UGCs) que originaram a perda, de forma pro rata.

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023, o Grupo concluiu que não há indicativo de redução ao valor recuperável para os ativos não financeiros.

**Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

3.11.1. Provisões

Provisões são reconhecidas quando o Grupo possui uma obrigação presente (legal ou construtiva) resultante de um evento passado, cuja liquidação seja considerada como provável e seu montante possa ser estimado de forma confiável. A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado.

Quando aplicável, as provisões são apuradas através do desconto dos fluxos de desembolso de caixa futuros esperados a uma taxa que considera as avaliações atuais de mercado e os riscos específicos para o passivo

O montante reconhecido como uma provisão é a melhor estimativa do valor requerido para liquidar a obrigação na data do balanço, levando em conta os riscos e incertezas inerentes ao processo de estimativa do valor da obrigação.

3.11.2. Outros ativos e passivos

Um ativo é reconhecido no balanço quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor do Grupo e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança.

Um passivo é reconhecido no balanço quando o Grupo possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que recursos econômicos sejam requeridos para liquidá-la.

3.11.3. Arrendamentos

No início ou na modificação de um contrato que contém o componente de arrendamento, o Grupo aloca a contraprestação no contrato a cada componente de arrendamento com base em seus preços individuais.

Um contrato é, ou contém um arrendamento, se o contrato transferir o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período de tempo em troca da contraprestação.

Como arrendatário

O Grupo reconhece um ativo de direito de uso que representa o seu direito de utilizar o ativo arrendado e um passivo de arrendamento que representa a sua obrigação de efetuar pagamentos do arrendamento. O Grupo avaliou que o CPC 06 (R2) não gera efeitos materiais nas demonstrações financeiras e por isso não efetuou a contabilização dos arrendamentos como ativo de direito de uso e passivo de arrendamento.

3.11.4. Instrumentos financeiros

a. Ativos financeiros

Ativos financeiros são reconhecidos inicialmente na data em que foram originados ou na data da negociação em que o Grupo se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento. O desreconhecimento de um ativo financeiro ocorre quando os direitos contratuais aos respectivos fluxos de caixa do ativo expiram ou quando os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. As classificações dos ativos financeiros no momento inicial são como segue:

**Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

Ativos financeiros mensurados a valor justo por meio do resultado (VJR)	Esses ativos são subsequentemente mensurados ao valor justo. O resultado líquido, incluindo juros ou receita de dividendos, é reconhecido no resultado.
Ativos financeiros ao custo amortizado	Estes ativos são mensurados de forma subsequente ao custo amortizado utilizando o método dos juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por impairment. As receitas de juros, ganhos e perdas cambiais e impairment são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado.

Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que o Grupo mude o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros e neste caso todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios.

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR:

- é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e
- seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

b. Passivos financeiros

Passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data em que são originados ou na data de negociação em que o Grupo se torna parte das disposições contratuais do instrumento. As classificações dos passivos financeiros são como seguem:

- **Mensurados subsequentemente ao custo amortizado:** são os demais passivos financeiros que não se enquadram na classificação acima. São reconhecidos inicialmente pelo valor justo deduzido de quaisquer custos atribuíveis à transação e, posteriormente, registrados pelo custo amortizado através do método da taxa efetiva de juros.

Os ativos e passivos financeiros somente são compensados e apresentados pelo valor líquido quando existe o direito legal de compensação dos valores e haja a intenção de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

Desreconhecimento

O Grupo desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expira. O Grupo também desreconhece um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo.

No desreconhecimento de um passivo financeiro, a diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação paga (incluindo ativos transferidos que não transitam pelo caixa ou passivos assumidos) é reconhecida no resultado.

**Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

As classificações dos instrumentos financeiros (ativos e passivos) estão demonstradas na nota explicativa nº 15.

a. Instrumentos financeiros derivativos

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023 o Grupo não celebrou contratos de instrumentos financeiros derivativos.

3.11.5. Imposto de renda e contribuição social correntes

O imposto de renda e a contribuição social do exercício são calculados com base no lucro real.

A base de cálculo do imposto de renda e da contribuição social é calculado com base nas alíquotas anuais de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 (base anual) para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e a base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real.

A despesa de imposto corrente é o imposto a pagar estimado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores. O montante dos impostos correntes a pagar ou a receber é reconhecido no balanço patrimonial como ativo ou passivo fiscal para melhor estimativa do valor esperado dos impostos a serem pagos ou recebidos que reflete as incertezas relacionadas a sua apuração, se houver.

Os ativos e passivos fiscais correntes são compensados somente se certos critérios forem atendidos.

4. Novas normas e interpretações ainda não efetivas

Uma série de novas normas contábeis serão efetivas para exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2024. O Grupo não adotou as seguintes normas contábeis na preparação destas demonstrações financeiras.

A. IFRS 18 Apresentação e Divulgação das Demonstrações Contábeis

O IFRS 18 substituirá o CPC 26/IAS 1 Apresentação das Demonstrações Contábeis e se aplica a períodos de relatórios anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027. O novo padrão introduz os seguintes novos requisitos principais.

- As entidades são obrigadas a classificar todas as receitas e despesas em cinco categorias na demonstração de lucros e perdas, a saber, as categorias operacional, de investimento, de financiamento, de operações descontinuadas e de imposto de renda. As entidades também são obrigadas a apresentar um subtotal de lucro operacional recém-definido. O lucro líquido das entidades não mudará.
- As medidas de desempenho definidas pela administração (MPMs) são divulgadas em uma única nota nas demonstrações financeiras.
- Orientações aprimoradas são fornecidas sobre como agrupar informações nas demonstrações financeiras.

Além disso, todas as entidades são obrigadas a usar o subtotal do lucro operacional como ponto de partida para a demonstração dos fluxos de caixa ao apresentar fluxos de caixa operacionais pelo método indireto.

**Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

O Grupo ainda está no processo de avaliação do impacto do novo padrão, particularmente com relação à estrutura da demonstração de lucros e perdas do Grupo, a demonstração dos fluxos de caixa e as divulgações adicionais exigidas para MPMs. O Grupo também está avaliando o impacto sobre como as informações são agrupadas nas demonstrações financeiras, incluindo itens atualmente rotulados como 'outros'.

B. Outras Normas Contábeis

Não se espera que as seguintes normas novas e alteradas tenham um impacto significativo nas demonstrações financeiras consolidadas do Grupo:

- Ausência de conversibilidade (alterações ao CPC 02/IAS 21);
- Classificação e mensuração de instrumentos financeiros (alterações IFRS 9 e IFRS 7)

5. Caixa e equivalentes de caixa

	Consolidado 2024	Consolidado 2023	Controladora 2024	Controladora 2023
Caixa e bancos	126	1	-	-
Aplicações financeiras	16.235	11.036	275	53
	16.361	11.037	275	53

As aplicações financeiras são de renda fixa, mantidas com instituições financeiras de primeira linha, e podem ser resgatadas a qualquer tempo, de acordo com as necessidades de capital de giro do Grupo. Essas aplicações financeiras referem-se substancialmente a Certificados de Depósito Bancário (CDB), indexadas a uma taxa de mercado com base em uma variação, onde tiveram um rendimento percentual de 98% em 2024 (98% em 2023), do Certificado de Depósito Interbancário (CDI).

6. Contas a receber

	Consolidado 2024	Consolidado 2023
Clientes nacionais	1.063	-
Clientes nacionais a faturar (*)	610	-
	1.673	-

(*) Saldo composto de valores relativos à venda de energia já entregue e ainda não faturada. Todos os meses a provisão é estornada e o faturamento mensal (nota fiscal) é emitido.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

7. Investimentos em controladas

	Controladora	
	2024	2023
	Investimento por equivalência patrimonial	172.732
	172.732	74.731

7.1 Informações financeiras resumidas de controladas em – 2024

Controlada	Participação		Ativo circulante	Ativo não circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante	Patrimônio Líquido	Prejuízo do exercício
Jaíba NE1 Energias Renováveis S.A.	Direta	100%	41.512	172.108	47.194	109.980	56.446	(3.863)
Jaíba NO1 Energias Renováveis S.A.	Direta	100%	18.934	169.536	19.217	112.334	56.919	(3.738)
Jaíba O Energias Renováveis S.A.	Direta	100%	14.342	89.525	22.584	50.729	30.554	(1.752)
Jaíba N Energias Renováveis S.A.	Direta	100%	11.219	89.683	20.186	51.903	28.813	(1.717)

7.2 Informações financeiras resumidas de controladas em – 2023

Controlada	Participação		Ativo circulante	Ativo não circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante	Patrimônio Líquido	Prejuízo do exercício
Jaíba NE1 Energias Renováveis S.A.	Direta	100%	13.139	16.806	645	5.343	23.957	(102)
Jaíba NO1 Energias Renováveis S.A.	Direta	100%	16.243	15.851	147	7.640	24.307	(112)
Jaíba O Energias Renováveis S.A.	Direta	100%	11.824	6.101	2.088	1.716	14.121	(118)
Jaíba N Energias Renováveis S.A.	Direta	100%	10.885	6.876	2.744	2.671	12.346	(73)

7.3 Movimentação do Investimento em – 2024

	Saldo final 2023	Aportes	Equivalência patrimonial	Saldo final 2024
Jaíba NE1 Energias Renováveis S.A.	23.957	36.352	(3.862)	56.447
Jaíba NO1 Energias Renováveis S.A.	24.307	33.328	(3.741)	53.894
Jaíba O Energias Renováveis S.A.	14.121	21.207	(1.752)	33.576
Jaíba N Energias Renováveis S.A.	12.346	18.184	(1.715)	28.815
	74.731	109.071	(11.070)	172.732

(i) Os aportes relevantes estão devidamente mencionados no quadro abaixo.

Data	Tipo	Quantidade de ações
31/01/2024	Aporte de capital	18.000
04/03/2024	Aporte de capital	18.000

Jaíba III Holding S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

01/04/2024	Aporte de capital	5.000
24/04/2024	Aporte de capital	12.000
13/08/2024	Aporte de capital	37.860
23/12/2024	Aporte de capital	18.211
	Total	109.071

7.2 Movimentação do Investimento em – 2023

	<u>Saldo final 2022</u>	<u>Aportes</u>	<u>Equivalência patrimonial</u>	<u>Saldo final 2023</u>
Jaiba NE1 Energias Renováveis S.A.	4.528	19.531	(102)	23.957
Jaiba NO1 Energias Renováveis S.A.	4.787	19.632	(112)	24.307
Jaiba O Energias Renováveis S.A.	3.359	10.880	(118)	14.121
Jaiba N Energias Renováveis S.A.	1.179	11.240	(73)	12.346
	<u>13.853</u>	<u>61.283</u>	<u>(405)</u>	<u>74.731</u>

(*) Os aportes relevantes estão devidamente mencionados no quadro abaixo.

<u>Data</u>	<u>Tipo</u>	<u>Quantidade de ações</u>
23/01/2023	Repasse de capital	390
21/03/2023	Repasse de capital	2.950
15/05/2023	Repasse de capital	2.000
23/08/2023	Repasse de capital	5.400
28/09/2023	Repasse de capital	500
25/10/2023	Repasse de capital	39.043
19/12/2023	Repasse de capital	11.000
	Total	61.283

8. Operações com partes relacionadas

	<u>Consolidado</u>	
	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Fornecedores		
Canadian Solar Des. de Usinas Solares Ltda (BRDP)	2.324	-
	<u>2.324</u>	<u>0</u>

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. Imobilizado

	Consolidado 2024	Consolidado 2023	Controladora 2024	Controladora 2023
Imobilizado em andamento	496.841	31.348	-	-
Adiantamento a fornecedores	9.975	36.344	-	-
	506.816	67.692	-	-

O Imobilizado em andamento refere-se a valores incorridos para construção do parque fotovoltaico. As construções estão sendo realizadas nas SPEs Jaíba NE1 Energias Renováveis S.A., Jaíba NO1 Energias Renováveis S.A; Jaíba O Energias Renováveis S.A; e Jaíba N Energias Renováveis S.A, todas localizadas no Município de Jaíba, Estado de Minas Gerais

O Grupo também realizou adiantamentos a fornecedores diretamente atrelados a construção do parque fotovoltaico.

O Grupo avaliou que até 31 de dezembro de 2024 não existiam indicativos de perda de valor recuperável de seu imobilizado em andamento.

9.1. Movimentação do Imobilizado consolidado

	Central Solar	Outros	Total
Em 31 de dezembro de 2022	15.164	842	16.006
Adições	53.852	-	53.852
Baixas	(2.166)	-	(2.166)
Em 31 de dezembro de 2023	66.850	842	67.692
Adições	439.659	-	439.659
Depreciação do período	(535)	-	(535)
Em 31 de dezembro de 2024	505.974	842	506.816

10. Direito de uso e arrendamento

Ativo	Consolidado 2024	Consolidado 2023	Controladora 2024	Controladora 2023
Direito de Uso	13.825	14.288	-	-
	13.825	14.288	-	-
Passivo	Consolidado 2024	Consolidado 2023	Controladora 2024	Controladora 2023
Arrendamentos a pagar	17.759	17.382	-	-
	17.759	17.382	-	-

Os contratos de arrendamento são relacionados a aluguéis de terrenos, substancialmente, ao contrato de arrendamento de terra relativo ao parque fotovoltaico da Companhia, com vigência até 2054. A

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Companhia reconhece o passivo dos pagamentos futuros e o direito de uso do ativo arrendado para os contratos de arrendamento mercantil. Adicionalmente, reconhece um custo de amortização dos ativos de direito de uso e despesa de juros sobre obrigações de arrendamento. A taxa de desconto utilizada é de 8,44% a.a.

10.1. Composição do Ativo de Direito de Uso

Consolidado	Taxas anuais médias de depreciação %	2024		
		Custo histórico	Depreciação Acumulada	Valor Líquido
Direito de uso				
Arrendamento de terras	2,9%	14.751	(926)	13.825
Total direito de uso		<u>14.751</u>	<u>(926)</u>	<u>13.825</u>

10.2. Movimentação do Ativo de Direito de Uso

Em 2024:

Consolidado	Valor líquido em 2023	Amortizações do período	Valor líquido em 2024
Ativo do direito de uso			
Arrendamento de terras	14.288	(463)	13.825
	<u>14.288</u>	<u>(463)</u>	<u>13.825</u>

Em 2023:

Consolidado	Valor líquido em 2022	Amortizações	Valor líquido em 2023
Ativo do direito de uso			
Arrendamento de terras	14.751	(463)	14.288
	<u>14.751</u>	<u>(463)</u>	<u>14.288</u>

10.3. Movimentação do Passivo de Arrendamento

Em 2024:

Consolidado	Valor líquido em 2023	Pagamentos	Atualização financeira	Valor líquido em 2024
Passivo de arrendamento				
Arrendamento de terras	17.382	(1.050)	1.427	17.759
	<u>17.382</u>	<u>(1.050)</u>	<u>1.427</u>	<u>17.759</u>

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Circulante	-	153
Não circulante	17.382	17.706
Total	17.382	17.759

Em 2023:

Consolidado	Valor líquido em 2022	Pagamentos	Atualização financeira	Valor líquido em 2023
Passivo de arrendamento				
Arrendamento de terras	16.999	(1.013)	1.396	17.382
	16.999	(1.013)	1.396	17.382
Circulante	-			-
Não circulante	16.999			17.382
Total	16.999			17.382

11. Empréstimos e financiamentos

	2024	2023
Banco do Nordeste (BNB)	332.717	-
	332.717	-
Circulante	31.330	-
Não Circulante	301.387	-

11.1 Movimentação e composição dos empréstimos 2024

	Saldo final 2023	Captação	Juros	(-) Pagamento de Principal	(-) Pagamento de Juros	(-) Custo de captação de empréstimos	Saldo final 2024
Financiamentos	-	326.493	16.098	-	(9.874)		332.717

12. Fornecedores e outras contas a pagar

	Consolidado 2024	Consolidado 2023	Controladora 2024	Controladora 2023
Materiais e serviços (a)	12.205	566	3	6
Fornecedores intercompany – Nota 8 (b)	2.324	-	-	-
	14.529	566	3	6

**Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

- (a) Os saldos de materiais e serviços a pagar referem-se a aquisições e às contratações necessárias para o processo de construção dos parques de energia fotovoltaica.
(b) Composto por compras para comercialização de energia. Sendo que em 2024, a Companhia passa comprar energia de empresas do Grupo Canadian (BRDP).

13. Patrimônio líquido

13.1. Capital social

Em 31 de dezembro de 2024, o capital subscrito e integralizado está representado por 185.139 ações (75.790 em 31 de dezembro de 2023) todas nominativas e com valor nominal de R\$ 1,00, conforme demonstrado a seguir:

	2024		
	Quantidade de ações	R\$ mil	% do capital social
Canadian Solar Brasil I Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia	185.105	185.105	100%
	185.105	185.105	100%
	2023		
	Quantidade de ações	R\$ mil	% do capital social
Canadian Solar Brasil I Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia	75.790	75.790	100%
	75.790	75.790	100%

13.2. Movimentação e composição do capital social

A movimentação do Capital Social é demonstrada a seguir:

	2024	2023
Saldo inicial	75.790	14.346
Aportes em caixa	109.315	61.444
Transferência de acervo líquido	-	-
Saldo final	185.105	75.790

Aportes de capital ocorridos através de recursos bancários de seu acionista, totalmente subscritos e integralizados e através de transferência de acervo líquido, conforme quadros de composição por evento societário abaixo.

Aportes de Capital realizados em 2024:

Data do aporte	Detalhes do aporte	Quantidade de ações	Valor
30/01/2024	Aporte de capital	18.000	18.000

**Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

01/03/2024	Aporte de capital	5.000	5.000
21/03/2024	Aporte de capital	12.000	12.000
24/04/2024	Aporte de capital	38.000	38.000
13/08/2024	Aporte de capital	104	104
19/12/2024	Aporte de capital	18.210	18.210
23/12/2024	Aporte de capital	18.001	18.001
		109.315	109.315

Aportes de Capital realizados em 2023:

Data do aporte	Detalhes do aporte	Quantidade de ações	Valor
23/01/2023	Aporte de capital	400	400
20/03/2023	Aporte de capital	3.000	3.000
15/05/2023	Aporte de capital	2.000	2.000
23/08/2023	Aporte de capital	5.500	5.500
28/09/2023	Aporte de capital	500	500
01/11/2023	Aporte de capital	50.044	50.044
		61.444	61.444

14. Receita operacional líquida

	Consolidado	
	2024	2023
Receita de venda de energia	610	-
(-) Impostos incidentes sobre vendas	(58)	-
	552	-

15. Custos

	Consolidado	
	2024	2023
Depreciação	(535)	-
Operação e manutenção	(43)	-
	(578)	-

16. Despesas gerais e administrativas

	Consolidado 2024	Consolidado 2023	Controladora 2024	Controladora 2023
Serviços de terceiros	(683)	(484)	(24)	(27)
Outros (*)	(42)	(6)	4	(1)
	(725)	(490)	(20)	(28)

(*) Referem-se a despesa com prestação de serviços de consultoria e despesas com cartório.

**Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

17. Resultado financeiro, líquido

	Consolidado 2024	Consolidado 2023	Controladora 2024	Controladora 2023
Receitas financeiras				
Rendimentos de aplicações financeiras	738	63	1	-
	738	63	1	-
Despesas financeiras				
Outras despesas financeiras	(383)	(7)	(1)	(1)
Variação cambial passiva (*)	(10.668)	-	-	-
	(11.051)	(7)	(1)	(1)
	(10.313)	56	-	(1)

(*) O saldo de variação cambial é decorrente da compra de módulos fotovoltaicos.

18. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos

O Grupo possui operações com instrumentos financeiros. O gerenciamento desses instrumentos financeiros é realizado por meio de monitoramento e controles internos que visam mitigar os riscos advindos desses instrumentos financeiros. As atividades relacionadas a gestão e monitoramentos dos riscos envolvem principalmente o acompanhamento da evolução das taxas de juros que podem impactar tanto os fluxos de caixa do Grupo bem como o valor de mercado dos instrumentos financeiros e o risco de crédito de seus ativos financeiros. As projeções e acompanhamento dos fluxos de caixa do Grupo são monitoradas com vistas a garantir o cumprimento das obrigações financeiras e de liquidez.

O Grupo não efetua operações com instrumentos financeiros derivativos.

18.1. Classificação dos instrumentos financeiros (consolidado):

A tabela a seguir apresenta os valores contábeis e os valores justos dos ativos e passivos financeiros, incluindo seus níveis de hierarquia do valor justo. Não inclui informações sobre o valor justo dos ativos e passivos financeiros não mensurados ao valor justo, se o valor contábil é uma aproximação razoável do valor justo.

As contas a receber e a pagar de partes relacionadas e fornecedores, empréstimos e financiamentos e arrendamentos classificados como custo amortizado possuem o valor contábil como uma aproximação razoável do valor e justo e por isso não estão sendo apresentados de forma segregada.

	Nota	Consolidado		Controladora	
		2024	2023	2024	2023
		Nível 2	Nível 2	Nível 2	Nível 2
Ativos financeiros					
Custo amortizado					
Caixa e equivalentes de caixa	5	16.361	11.037	275	53
Contas a receber	6	1.673	-	-	-

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Total	18.034	11.037	275	53
	Consolidado		Controladora	
	2024	2023	2024	2023
	Nível 2	Nível 2	Nível 2	Nível 2
Passivos financeiros				
Custo amortizado				
Fornecedores e outras contas a pagar	12	14.529	566	3
Arrendamentos a pagar	10	17.759	17.382	-
Empréstimos e financiamentos		332.717	-	-
Total		365.005	17.948	3
				6

18.2. Gerenciamento de riscos financeiros

A Administração é responsável pelo estabelecimento e supervisão da estrutura de gerenciamento de risco do Grupo. As políticas de gerenciamento de risco são estabelecidas para identificar, analisar e definir limites e controles apropriados, e para monitorar riscos e aderência aos limites.

a. Risco de mercado

Risco de taxas de juros: decorre da possibilidade de o Grupo sofrer ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. Administração entende que o risco de mudanças significativas no resultado e nos fluxos de caixa é baixo, e assim justifica a não demonstração da análise de extrapolação deste risco.

b. Risco cambial

O Grupo não está exposto a risco cambial de operações estrangeiras decorrente de diferenças entre as moedas nas quais as compras ou vendas são denominadas.

Análise de sensibilidade das taxas de juros

Com base nos dados disponíveis no Banco Bradesco, foi extraída a projeção dos indexadores CDI para um ano e assim definindo-o como o cenário provável; a partir deste foram calculadas variações de 25% e 50% das aplicações financeiras.

31 de dezembro de 2024	Variac	Cenário	Sensibilidade		
	ão	Provável	Provável	D - 25%	D - 50%
	2024	2024			
Risco de aumento das taxas, juros e índices - CDI (a)	11,77%	14,83%	3,06%	3,83%	4,59%
Risco de aumento das taxas, juros e índices - IPCA (b)	4,8%	5,6%	0,80%	1,00%	1,20%
Risco de redução do ativo e passivo					
		2024	Provável	D-25%	D - 50%

**Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

Aplicações financeiras	16.235	497	621	745
Empréstimos e financiamentos	332.717	2.662	3.327	3.993

31 de dezembro de 2023	Variac ão	Cenário Provável	Sensibilidade		
	2023	2024	Provável	D - 25%	D - 50%

Risco de aumento das taxas, juros e índices - CDI (a)	11,87%	9,15%	-2,72%	-3,40%	-4,08%
-------------------------------------------------------	--------	-------	--------	--------	--------

Risco de redução do ativo e passivo	2023	Sensibilidade		
		Provável	D-25%	D - 50%

Aplicações financeiras	11.036	(300)	(375)	(450)
------------------------	--------	-------	-------	-------

(a) Certificado de Depósitos Interbancários (CDI) – Fonte: Bradesco Longo Prazo.

(b) Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) – Fonte: Bradesco Longo Prazo.

c. Risco de crédito

É o risco de o Grupo incorrer em perdas financeiras caso uma contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais. Esse risco é principalmente proveniente de instrumentos financeiros do Grupo. Os valores contábeis dos ativos financeiros representam a exposição máxima do crédito.

Nota	Consolidado		Controladora		
	2024	2023	2024	2023	
Ativos financeiros					
Custo amortizado					
Caixa e equivalentes de caixa	5	16.361	11.037	275	53
Contas a receber	6	1.673	-	-	-
Total		18.034	11.037	275	53

d. Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco em que o Grupo irá encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro.

A abordagem do Grupo na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação do Grupo.

O Grupo possui ativos financeiros representados por caixa que resultam diretamente das integralizações dos acionistas. O Grupo não efetua aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

A seguir, estão os vencimentos contratuais de passivos financeiros remanescentes na data de reporte. Esses valores são brutos e não descontados, e incluem pagamentos de juros estimados e excluem o impacto dos acordos de compensação.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

31 de dezembro de 2024

Consolidado					
Fluxo de caixa contratuais					
	Valor contábil	Total	3 meses ou menos	3-12 meses	Acima de 2 anos
Fornecedores e outras contas a pagar	14.529	14.529	14.529	-	-
Empréstimos e financiamentos	332.717	332.717	-	25.376	307.341
Arrendamentos	17.759	17.759	-	153	17.606
	365.005	365.005	14.529	25.529	324.947

Controladora					
Fluxo de caixa contratuais					
	Valor contábil	Total	3 meses ou menos	3-12 meses	1-2 anos
Fornecedores e outras contas a pagar	3	3	3	-	-
	3	3	3	-	-

31 de dezembro de 2023

Consolidado					
Fluxo de caixa contratuais					
	Valor contábil	Total	3 meses ou menos	3-12 meses	Acima de 2 anos
Fornecedores e outras contas a pagar	566	566	566	-	-
Arrendamentos	17.382	58.846	260	790	57.796
	17.948	59.412	826	790	57.796

Controladora					
Fluxo de caixa contratuais					
	Valor contábil	Total	3 meses ou menos	3-12 meses	1-2 anos
Fornecedores e outras contas a pagar	6	6	6	-	-
	6	6	6	-	-

19. Eventos subsequentes

19.1. Investimento de controlada

19.2. Cessão de contrato de compra e venda de energia

**Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

Em 2025 houve aumento de capital no grupo conforme descrito abaixo:

	03/02/2025	06/02/2025	21/02/2025
Jaiba III Holding S.A.	40.000	-	-
Jaiba O Energias Renovaveis S.A.	-	2.505	954
Jaiba NO1 Energias Renovaveis S.A.	-	4.995	1.901
Jaiba NE1 Energias Renovaveis S.A.	-	4.995	1.901
Jaiba N Energias Renovaveis S.A.	-	2.505	954
Total	40.000	15.000	5.710

20. Demonstrações dos Fluxos de Caixa

20.1 Transações que não envolvem caixa

Em 31 de dezembro de 2024 as operações que não afetaram caixa nas operações do Grupo estão demonstradas a seguir:

	<u>Consolidado</u>
	2024
Reconciliações entre as adições do imobilizado e adições do fluxo de caixa	
Juros capitalizados sobre financiamento, sem efeito caixa	16.064
Amortização de direito de uso capitalizados, sem efeito caixa	463